

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 85,23
Resistência 2	R\$ 90,00
Upside	5,60%
Resistência 1	R\$ 86,00
Upside	0,90%
Suporte 1	R\$ 80,00
Downside	-6,14%
Suporte 2	R\$ 77,00
Downside	-9,66%

Mais do Mesmo!

O ETF fechou em baixa nesta terça-feira (1,46%) – passando a acumular perdas (0,90%) nos últimos 4 pregões. A abertura em gap de alta na segunda-feira não se sustentou e o Mercado iniciou novo movimento de correção, parecido com aquele realizado em 29/10 (dia seguinte à eleição). Embora um gráfico “de linhas” apresente um novo topo praticamente equivalente ao anterior (05/11), as máximas intraday crescentes e os fundos ascendentes sugerem que a suave tendência de alta se mantém.

Ao último fechamento, o Mercado está sobre a média-móvel “curta” (10 dias), que não vem sendo muito relevante ultimamente. Assim, o mais provável é que a cota caia mais um pouco, possivelmente até os R\$ 84, ligeiramente abaixo da média-móvel “longa” (25 dias). Neste patamar, todos os clientes devem estar ao menos marginalmente comprados. Todavia, os mais arrojados podem preferir voltar ao ativo já no patamar atual, pois se trata de um ponto de entrada factível, que, caso sirva de suporte ao preço, irá deflagrar uma intensificação da força compradora, possivelmente fazendo com que a **Resistência 2** seja buscada antes do previsto.

Historicamente, utilizar a média-móvel de 25 períodos tem se mostrado adequado, mas neste momento a força compradora do Mercado parece estar trabalhando sobre um período um pouco maior. Àqueles que ainda tenham cotas, a relação risco-retorno para novas aquisições só parece atrativa em caso de uma eventual convergência até o **Suporte 1**. Nosso ceticismo em meio a uma onda de otimismo baseia-se também no fato de que 2 gaps recentes ficaram abertos (sendo o mais baixo nos R\$ 76,76) – fora aquele mais distante, datado de 03/07 (R\$ 70,31).

Entre os indicadores auxiliares, tanto o IFR, quanto o volume-OBV seguem apresentando uma divergência de baixa.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	93.000
Resistência 1	89.000
Patamar Atual	88.624
Suporte 1	83.000
Suporte 2	78.000

- O **Índice** caiu (**1,33%**) – passando a registrar baixa desde 28/11 (**0,70%**). Este comportamento acompanhou o movimento de correção visto nas Bolsas norte-americanas, que afundaram (**S&P500 2,2%**) – passando também a apresentar perdas desde quarta-feira passada (**0,40%**). Já o **Petróleo Brent** corrigiu ontem após a disparada da segunda-feira (**1,0%**) – mais ainda apresenta fortes ganhos no referido período (**4,6%**).
- O **Ibovespa** deixou um candle do tipo “estrela cadente” no dia 03/12, o que sugere uma possível reversão de tendência (ao menos no curtíssimo-prazo). Em virtude disso, talvez a busca da **Resistência 2** tenha de esperar um pouco mais.
- O **Petróleo Brent** encontra-se em movimento de repique, após um intenso sell-off nos últimos 2 meses. No entanto, o fato de ter deixado no dia 03/12 um gap aberto (algo que nunca havia acontecido neste ativo), espera-se que devamos ter uma correção nos próximos dias. Além disso, como o importante suporte de fevereiro e a LTA de longo-prazo foram perdidos, possivelmente a tendência principal foi revertida.
 - A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou seu último rali.
- O **S&P500** (índice dos EUA) fechou ontem 1 dos 3 gaps existentes abaixo da cotação atual. Como ainda restam 2, podemos esperar mais baixas nos próximos dias, reforçando a zona de congestão em que se encontra há mais de 2 meses. Como ainda há 1 outro gap (de 04/10 - quase na máxima histórica), podemos esperar que no futuro o rompimento seja para cima.
 - Numa observação de prazo maior, vemos que os Índices dos EUA iniciaram seu último rali em janeiro/2016, quando também houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira. No entanto, nota-se que a sincronia dos movimentos mudou muito a partir de 2018.
- Os atuais patamares (em termos de patamares gráficos) indicam um sobre-preço do **Ibovespa** atualmente em 97% do maior patamar alcançado (ocorrido agora em 05/11) em relação ao **S&P 500**. Em virtude disso, podemos dizer que claramente a Bolsa brasileira está comparativamente pouco atrativa para os investidores estrangeiros, que são aqueles que realmente movem o Mercado.
 - Caso os Índices acionários externos e commodities não se recuperem, é muito improvável que a Bolsa brasileira consiga se sustentar nos níveis atuais por muito tempo.

IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	89.000
Patamar Atual	88.624
Suporte 1	83.000
Suporte 2	74.500

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir, podendo ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Os meses de novembro e dezembro mostraram a enorme força compradora presente na média-móvel "longa" (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o índice podendo buscar os 80 mil pontos – e foi exatamente o que aconteceu!

Até onde o movimento pode ir, fica difícil dizer - o gráfico mensal sugere (por uma projeção de canal de alta iniciado lá em 2002) poder buscar os 100 mil pontos no ano que vem). Porém, uma observação mais atenta mostra que o movimento de alta iniciado em junho foi muito maior do que os anteriores. Assim, pela teoria dos "ciclos", isto pode ser caracterizado como um movimento de "euforia", de modo que há uma grande chance de que este impressionante rali esteja perto do fim.

As perdas da média-móvel de 25 semanas e também do **canal de alta** de longo-prazo nos levaram a concluir que a tendência altista não existe mais e que nos encontramos em um movimento de baixa – ou ao menos uma lateralização de grande amplitude. A simetria dos movimentos não é muito boa, mas pode-se ver que, em função de as mínimas de junho/2018 serem ligeiramente menores do que as de dezembro/2017, se caracterizara um cenário baixa numa perspectiva de maior prazo. No entanto, o Mercado acabou anulando o Mercado anular o **canal de baixa** acima e o topo-histórico foi renovado.

Após praticamente 7 semanas seguidas de alta, a **Resistência 1** está se mostrando um forte obstáculo, mas do outro lado a média-móvel "curta" (10 meses) segue impulsionando o índice. Quem vai vencer esta batalha só o tempo irá dizer, mas o mais provável parece ser uma continuidade do movimento de alta. O candle da semana passada fechando quase na máxima sinaliza isso, de modo que a correção vista até agora nesta semana deve ser algo temporário.

IBOVESPA MENSAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	89.000
Patamar Atual	88.624
Suporte 1	69.500
Suporte 2	60.500

O índice movimenta-se em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo conforme denotado pelo **canal de alta** acima. Uma vez que as máximas históricas estão sendo renovadas com frequência, os “alvos” são calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais.

A metodologia utilizada o início dos movimentos (através de setas) e os seus objetivos finais (linhas horizontais) conforme segue:

- **Alvo de longuíssimo-prazo (80.714)** – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016.
 - Atingido em 17/01/2018.
- **Alvo de longo-prazo (92.984)** – alta verificada entre 20/01/2016 e 23/02/2017, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/2017.
 - É quase o “limite” do movimento, pois encontra-se bem próximo da linha superior do **canal**.
 - Trata-se do próximo objetivo do Ibovespa e também a **Resistência 2**.
- **Alvo de médio-prazo (89.279)** – alta verificada entre 18/06/2017 e 05/10/2017, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/2017.
 - Atingido em 05/11/2018.
- **Alvo de curto-prazo (85.232)** – alta verificada entre 19/12/2017 e 09/01/2018, projetada a partir da mínima registrada em 10/01/2018.
 - Atingido em 26/01/2018.
 - Como o período é muito pequeno, suas “setas” estão retratadas no gráfico diário.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Guilherme Castilho Volcato, CNPI-T – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115*

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Instrução CVM 598:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: **www.banrisulcorretora.com.br**.